

## MORTALIDADE MATERNA SUBNOTIFICADA

**Autores:**

Martins MG; Barroso FVL e Bezerra Júnior AC.

**Instituição:**

Hospital Universitário-Serviço de Obstetrícia e Ginecologia –Departamento de Medicina III - Disciplinas de Obstetrícia  
- UFMA

**Introdução:** É elevada a mortalidade materna no Brasil. Os dados oficiais mostram-se subvalorizados quando comparados a dados obtidos em pesquisas bem elaboradas e conduzidas, não caracterizando assim, a real situação do país. A obtenção de dados fiéis não é tarefa fácil. Inúmeras informações existentes são originadas de instituições hospitalares, considerando os centros de referências regionais que acumulam maiores índices de patologias não refletindo o que ocorre em termos populacionais. Observa-se em todo o país, independentemente da região, tendência ao descuido da avaliação da causa mortis, não especificando de forma cuidadosa a verdadeira *causa mortis*.

**Objetivos:** Verificar o número de óbitos maternos declarados ao Sistema de Informação de Mortalidade e a subnotificação, estabelecendo os fatores associados ao um fator de correção.

**Metodologia:** Analisamos todas as Declarações de Óbitos (D.O.) de mulheres em idade reprodutiva que ocorreram no Hospital Universitário da UFMA no período de janeiro 1999 a dezembro 2000. Selecionamos os óbitos declarados por causas maternas e os de causas presumíveis, verificando todos os dados arquivados e entrevistando os profissionais envolvidos. Verificamos a classificação dos óbitos em causas diretas e indiretas. Utilizamos o protocolo de investigação confidencial do Comitê de Mortalidade Materna do Estado do Maranhão.

**Resultados:** Analisamos 109 D.O.e selecionadas 43 para investigação, constatamos 09 óbitos maternos declarados e 34 considerados óbitos maternos presumíveis. Dos 34 óbitos maternos presumíveis 11 compreendemos como óbitos de causas maternas, 6 destes de causa obstétrica indireta e 5 de causa obstétrica direta.A Doença Hipertensiva Específica da Gravidez foi à causa básica direta mais subnotificada. O CMM oficial deste período foi de 90,6/100.000 NV, que após análise elevou-se para 181,3/100.000 NV levando a um fator de correção de 2,0 sobre o CMM.

**Conclusões:** É extremamente elevado o CMM no serviço, demonstrando subnotificação de 55%, principalmente aquelas de causa indireta devido a complexidade que observamos no delinear do preenchimento das D.O e a fragilidade do Serviço de Verificação Epidemiológica.